

Caju vai criar

N. 1/10/87

sindicato nacional

★ Conferência constitutiva desde ontem em Maputo

Estão em curso em Maputo, os últimos preparativos para a criação do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de indústria de Caju, cuja Conferência Constitutiva reúne desde ontem representantes de todas as unidades de produção do sector espalhadas pelo País. Este objectivo foi publicamente anunciado pelo Secretário-Geral da OTM, Augusto Macamo, no seu discurso de abertura do encontro, que se prolongará até sábado. Os trabalhos decorrem na fábrica Caju de Chamanculo, nos arredores da capital.

Esta Conferência Constitutiva, como diria Augusto Macamo, vai apreciar os instrumentos principais que regerão a vida do futuro sindicato, nomeadamente o respectivo regulamento interno que deverá conter as normas de procedimentos da actividade sindical, princípios e métodos de trabalho.

O Secretário-Geral da OTM disse quena base das conclusões da discussão dos relatórios da situação actual do ramo, os delegados apreciarão o projecto de programa para os próximos cinco anos.

Na sequência deste trabalho «elgerão os órgãos e estruturas centrais do sindicato, que garantirão a execução das tarefas a definir aqui na conferência» — acrescentou.

Ainda no seu discurso de abertura, Augusto Macamo dedicou especial atenção ao facto de no ramo de Caju existir uma grande percentagem de mulheres trabalhadoras.

A esse propósito, o Secretário-Geral da OTM responsabilizou a Conferência Constitutiva o trabalho de se efectuar uma reflexão profunda sobre os problemas que afectam a mulher trabalhadora, visando encontrar soluções para os mesmos e criar as facilidades necessárias para que se dediquem com maior afinco e entusiasmo no trabalho.

O IMPACTO DO SECTOR

O facto de a amêndoa de caju ser um produto exclusivamente para a exportação e constituir uma das fontes mais importantes de captação de divisas para o nosso País foi destacado com particular acuidade por Augusto Macamo.

— Este ramo de actividade deve merecer, por isso, especial atenção por parte das estruturas sindicais — enfatizou aquele responsável.

É neste contexto que o Secretário-Geral da OTM viria a apelar aos delegados presentes no sentido de que o futuro sindicato deve por isso ser

dinâmico e forte na mobilização e engajamento de todos os trabalhadores no processo produtivo.

Circunstanciando estas ideias, Augusto Macamo, no seu discurso, pontuou:

● Ao sindicato cabe defender os interesses dos trabalhadores, o que por outras palavras significa assegurar a formação profissional, a correcta qualificação e remuneração do seu trabalho, o cumprimento das leis que regulam a actividade laboral.

● O Sindicato deve ser um defensor firme da legalidade laboral, o brio e ética profissional, da disciplina e organização do trabalho. Tem a responsabilidade de assegurar a higiene, segurança e protecção no trabalho, para que haja condições favoráveis para o incremento da produção.

PROGRAMA DE TRABALHOS

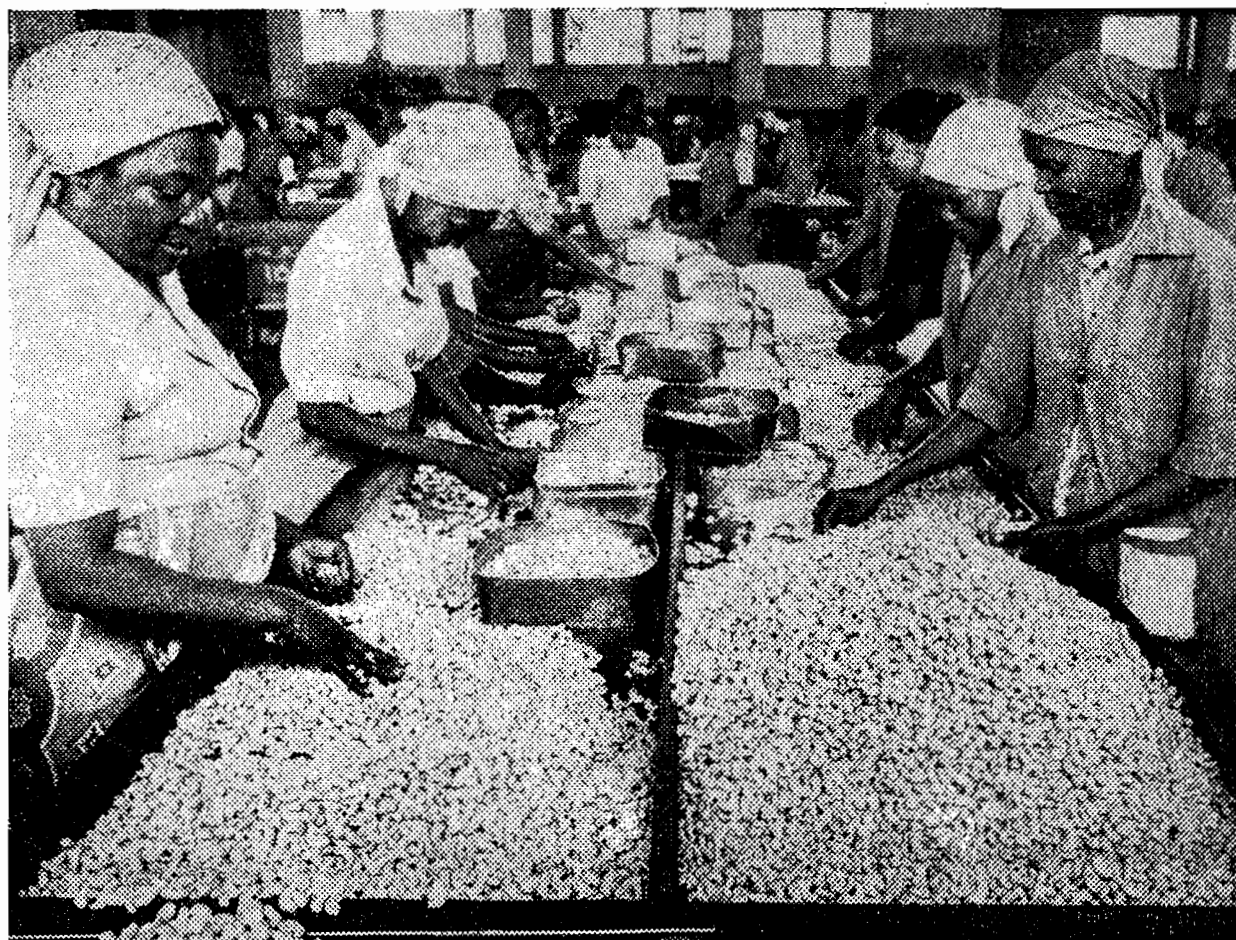
Ontem, de manhã, antes do acto solene de abertura do encontro, os delegados depuseram uma coroa de

flores na Praça dos Heróis Moçambicanos.

Ainda no periodo da manhã, foram eleitas as comissões de Verificação de Mandatos, Regulamento Interno do Sindicato, programa para os próximos cinco anos de mandatos e finalmente a Comissão das Resoluções.

A Conferência Constitutiva dedicou toda a tarde de ontem ao debate dos relatórios sobre a situação actual do ramo e dos trabalhos do Gabinete de preparação deste encontro.

Até ao meio da manhã de hoje prosseguirão os debates dos documentos apresentados ontem, para de seguida os delegados participarem numa palestra versando o Programa de Reabilitação Económica e uma outra subordinada ao tema «Política Salarial», esta última a ser proferida ao longo da tarde.



Trabalhadores da fábrica de Chamanculo, onde decorre a Conferência constitutiva, em plena laboração